

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Índice por autor

A

ALMEIDA, Rosana Ducatti Souza. **Do currículo prescrito ao currículo em ação:** concepções de ética, bioética e equipe multiprofissional entre graduandos de Enfermagem e Fisioterapia. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 80f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: ALMEIDA, Rosana Ducatti Souza

Título: **Do currículo prescrito ao currículo em ação:** concepções de ética, bioética e equipe multiprofissional entre graduandos de Enfermagem e Fisioterapia.

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

O objetivo desta pesquisa é identificar a concepção de ética, bioética e equipe multiprofissional entre graduandos da área da saúde, especificamente enfermagem e fisioterapia, que fazem estágios em um hospital de ensino especializado em oncologia. Diante de um contexto tão complexo de novas e crescentes tecnologias, há necessidade de atuação de equipes multiprofissionais, buscando assistência integral ao cliente. Buscamos identificar a origem e a concepção de bioética sob o olhar de vários autores, sua perspectiva e diferentes espaços de ação. Procuramos entender o currículo prescrito à luz da teoria crítica e como as Diretrizes Curriculares Nacionais, como uma direção, abordam a formação desses profissionais que atuarão na área de saúde. Esta é uma pesquisa qualitativa, exploratória, com análise de documentos, que usa como coleta de dados a entrevista semiestruturada, com doze graduandos buscando seus pontos de vista em relação à ética, bioética e equipe multiprofissional na área da saúde. Na análise dos dados da entrevista, utilizamos análise do conteúdo classificado em três categorias: ética, bioética e equipe multiprofissional. Os

resultados desta pesquisa demonstraram que os alunos têm conhecimento da bioética embora não tenham uma disciplina específica em seus currículos. Diferentemente da ética que está fortemente ligada aos códigos de ética das profissões, a bioética está colaborando para despertar o raciocínio crítico, reflexivo e humanizado nos alunos.

Palavras-chave: Bioética; Currículo; Equipe Multiprofissional da Saúde.

AGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. **Modos de fazer e dizer a prática docente:** sobre a autoridade curricular e profissional dos professores. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010.145f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida

Título: **Modos de fazer e dizer a prática docente:** sobre a autoridade curricular e profissional dos professores.

Data da Defesa: Junho/2010

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Guilherme do Val Toledo Prado, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes.

As transformações sociais, culturais, econômicas e políticas das últimas décadas vêm produzindo inúmeras mudanças nas realidades educativas. Nesse contexto, o papel do professor tem sofrido alterações que têm sido significadas tanto como desafios como ameaças à tarefa de ensinar. Os professores têm sido confrontados com discursos que questionam seu profissionalismo e com demandas que enfatizam a crescente burocratização, tecnização e auditorias sobre seu trabalho. Vários estudos apontam para os efeitos nocivos dessas orientações. Coexistem nessa discussão distintas visões sobre a profissão docente, inclusive aquela que salienta a produção da docência para além dos modelos fixos que pretendem enquadrá-la, valorizando o professor como um profissional autor de si mesmo, de sua prática, como voz primordial para intercâmbios úteis entre teorizações, formulações e práticas educativas. O presente estudo busca engajar-se nesse horizonte e se orienta pela premissa de que, ao se conhecer as narrativas dos professores acerca dos sentidos de suas

trajetórias, elabora-se um repertório valioso para a compreensão do ensino e de possibilidades para a docência. Objetivamos, nesse sentido, investigar, a partir das narrativas de professores sobre determinadas experiências educativas, expressões de sua autoridade profissional na elaboração curricular e os efeitos sobre os conteúdos, procedimentos e relacionamentos que imprimem às suas práticas. Autoridade curricular e autoridade profissional são analisadas em termos dos impactos sobre a produção do conhecimento escolar e sobre as identidades dos alunos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, um estudo de campo, cujos dados foram obtidos por meio de análise de documentos e entrevistas semi-estruturadas com quatro professoras do ensino infantil e fundamental de uma escola particular do interior paulista. A análise dos dados apoiou-se na metodologia de análise de conteúdo, modalidade temática. Ao investigar outros sentidos para a autoridade docente e repercussões sobre o processo curricular, e cotejá-los com as práticas, encontramos tópicos potentes que contrariam a imagem social da docência, como incompetente tecnicamente e passiva, presente em inúmeros discursos que interpelam os professores. O conjunto dos dados permitiu-nos descrições de princípios e elaborações curriculares ricas em saberes e recursos nas relações com os alunos e nas experiências de ensino, extrapolando padrões rotineiros ou sem inspiração para a sala de aula.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Autoridade Docente; Ética e Currículo.

CONSTÂNCIO, Rosana de Fátima Janes. **O Intérprete de Libras no Ensino Superior:** sua atuação como mediador entre Língua Portuguesa e a Língua de Sinais. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: CONSTÂNCIO, Rosana de Fátima Janes

Título: **O Intérprete de Libras no Ensino Superior:** sua atuação como mediador entre Língua Portuguesa e a Língua de Sinais.

Data da Defesa: Outubro/2010

Banca Examinadora: Tárzia Regina da Silveira Dias (orientadora), Cristina Cinto Araujo Pedroso, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Este estudo se propõe a conhecer e analisar a inserção do profissional intérprete de Libras no ensino superior e a construção desta profissão, onde a interação linguística se desenvolve pela língua de sinais. A proposta envolve a tentativa de compreender quem é

este profissional e como se dá sua atuação em um universo fronteiriço entre as línguas,

oral-auditiva e viso-espacial. Visa, também, conhecer as necessidades e especificidades vivenciadas por este profissional numa relação que envolve surdos – ouvintes - intérpretes. Espera-se, ainda, explicitar aspectos do processo de construção dessa nova profissão. Participaram do estudo 10 intérpretes de Língua de Sinais que atuam no ensino superior nas cidades de São Paulo/SP, Cascavel/PR e Campo Grande/MS. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais e via on-line, empregando os programas do correio eletrônico e MSN. As entrevistas contaram com roteiro pré-definido e foram transcritas, lidas e relidas até que se chegasse à definição de categorias

relevantes para atingir o objetivo proposto, isto é, formação do intérprete; tempo de atuação, área e condições de contrato; processo de regulamentação da profissão; relacionamento com surdos, ouvintes e profissionais; disciplinas que interpreta; dificuldades na interpretação; e visão da profissão do intérprete. Os

resultados mostram que os intérpretes têm formação superior e estão inseridos nas comunidades surdas, têm ampla experiência na área educacional; estão contratados em regime de CLT; expressam a necessidade de regulamentação dessa profissão; relacionam-se bem com os surdos; interpretam todas as disciplinas que o aluno surdo frequenta; apresentam como dificuldade a falta de sinais específicos para determinadas palavras usadas no meio educacional e acreditam na profissão do intérprete. Concluiu-se que os intérpretes são agentes multiplicadores de uma nova maneira de ver e pensar o indivíduo surdo, que o ato de traduzir e interpretar demanda competências linguísticas e metodológicas; que são árduas e complexas, observando a importância do intérprete assumir seu papel de mediador e de conquistar espaço para garantir a acessibilidade do surdo nos diferentes segmentos da sociedade.

Palavras-chave: Intérprete; Língua de Sinais; Língua Portuguesa.

COSMO, Claudia de Carvalho. **Formação continuada de professores:** contingências, necessidades e desafios – Reflexões sobre o Programa Teia do Saber. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: COSMO, Claudia de Carvalho.

Título: **Formação continuada de professores:** contingências, necessidades e desafios – Reflexões sobre o Programa Teia do Saber.

Data da Defesa: Junho/2010

Banca Examinadora: Sílvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Andrea Coelho Lastoria, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes.

O presente trabalho tem como tema a formação continuada de professores no contexto da reforma educacional iniciada no Brasil a partir da década de 1990. Os objetivos desta pesquisa são: compreender como os princípios do neoliberalismo têm orientado a política educacional brasileira e, mais especificamente, a formação de professores; entender de que maneira a

formação continuada contribui para o processo de profissionalização docente e para o desenvolvimento dos saberes da docência; investigar as possibilidades de êxito e de fracasso de uma proposta de formação continuada e, por fim, refletir sobre um programa de formação continuada desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo – o Programa Teia do Saber. Pensar essas questões se justifica pela centralidade que o tema formação de professores ocupa no cenário das políticas educacionais, por ser um pressuposto para a melhoria da qualidade da educação no país, por gerar um intenso debate no meio acadêmico e por serem poucos os estudos qualitativos sobre os programas de formação continuada da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. O referencial teórico-metodológico dessa pesquisa é o crítico-dialético, utilizando-se, particularmente, dos estudos da pedagogia histórico-crítica. Trata-se, ainda, de uma pesquisa qualitativa e de caráter exploratório, que recorreu à revisão da literatura, à análise documental e a entrevistas com professores. A presente pesquisa revela que a ação do Estado Mínimo proposto pelo neoliberalismo possui contradições em sua política educacional – de um lado, propõe a descentralização e, de outro, cria novos mecanismos de controle, ao mesmo tempo em que estimula a competitividade e a meritocracia para referendar sua atuação no setor educacional. Por fim, a presente pesquisa também revela que as matrizes teóricas da formação inicial e continuada de professores no Brasil são a Pedagogia das Competências e a Epistemologia da Prática e que muitos ainda são os desafios postos à formação de professores e, mais especificamente, à formação continuada, de tal forma que a mesma não seja compensatória da deficitária formação inicial.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Formação Continuada de Professores; Pedagogia Histórico-Crítica; Programa Teia do Saber.

D

DOURADO, Claudia Regina da Silva. **O respeito na educação infantil:** um estudo sobre os processos de interação das crianças do cotidiano escolar. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 106f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: DOURADO, Claudia Regina da Silva.

Título: **O respeito na educação infantil:** um estudo sobre os processos de interação das crianças do cotidiano escolar.

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Carmen Campoy Scriptori (orientadora), Nádia Maria Bádue Freire, Célia Regina Vieira de Souza-Leite.

O presente estudo se realiza dentro da linha de pesquisa Constituição do Sujeito no Contexto Escolar, com o objetivo de investigar atitudes de respeito na interação entre pares de uma escola pública de Educação Infantil, no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os fundamentos teóricos são a Psicologia e a Epistemologia Genética de Jean Piaget e seus seguidores. Pretende contribuir para a reflexão docente sobre a construção da noção de respeito, enquanto valor moral e ético, nas interações sociais estabelecidas entre as crianças, no cotidiano escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, exploratória, na qual a coleta de dados se dá por meio de observações empíricas das atividades infantis registradas em um diário de campo, e de entrevistas semiestruturadas sobre os conflitos surgidos, tendo por base o método clínico crítico piagetiano. Os sujeitos participantes são crianças de 4 a 6 anos das classes de uma escola da educação infantil. Partimos da hipótese que, mesmo vivendo em um ambiente escolar autocrático, em que práticas discriminatórias acontecem com frequência, as crianças, de modo espontâneo, interagem com seus pares com atitude de respeito, bem como buscam respeito para si. A análise dos dados mostra a necessidade do adulto, como mediador dos conflitos sociais, buscar no próprio conflito uma forma de refletir com os alunos a compreensão do outro e de si próprio e de, portanto, facilitar experiências sociais que permitam o avanço do pensamento e da ação centralizada e egocêntrica da criança para uma ação mais descentralizada e consciente, em que seja capaz de viver relações de respeito no cotidiano da escola.

Palavras- chave: Interações Sociais; Respeito entre Pares; Conflitos Sociomoraís.

FREITAS, Marcos Luís. **Programa Bolsa Família e contrapartida educacional:** análise da frequência, evasão e progressão escolar dos alunos da educação básica no município de Restinga (SP). Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 124.f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: FREITAS, Marcos Luís

Título: **Programa Bolsa Família e contrapartida educacional:** análise da frequência, evasão e progressão escolar dos alunos da educação básica no município de Restinga (SP).

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Julio Cesar Torres (orientador), Maévi Anabel Nono, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

O trabalho tem como objetivo discutir as políticas recentes de garantia de uma renda social mínima e suas condicionalidades. Essas políticas rearticulam a noção clássica de cidadania, ao integrarem duas perspectivas atuais: direitos sociais versus obrigações. Inicialmente, discutimos a universalização do acesso aos mínimos sociais no país por meio da unificação das políticas de transferência de renda no Brasil, com a instituição do Programa Bolsa Família, em 2003. No âmbito de nossa pesquisa, enfatizamos a exigência da contrapartida educacional dos beneficiários do Programa e realizamos um estudo empírico dos indicadores do município de Restinga (SP), contextualizando-os com as perspectivas em níveis regionais e nacionais. Em seguida, procedemos a uma análise do fluxo escolar dos beneficiários nesse município, no período de 2004 a 2009. Dessa maneira, nosso estudo aponta para algumas reflexões sobre a eficácia do Programa Bolsa Família em relação a dois de seus principais objetivos: o acesso dos beneficiários em situação de vulnerabilidade social ao sistema público de ensino e sua permanência neste.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família; Contrapartida Educacional; Fluxo Escolar.

G

GONÇALVES, Elaine Cristina Martins. **Um estudo sobre a autonomia docente na escola pública:** contribuições para o trabalho de coordenação pedagógica. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: GONÇALVES, Elaine Cristina Martins.

Título: **Um estudo sobre a autonomia docente na escola pública:** contribuições para o trabalho de coordenação pedagógica.

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Carmen Campoy Scriptori (orientadora), Nádía Maria Bádue Freire, Célia Regina Vieira de Souza-Leite.

A autonomia, entendida como a capacidade de agir por si, de poder escolher e de expor suas ideias, desenvolve-se em um contexto de relações; portanto, no contexto da educação, essa capacidade, manifestada de diferentes modos, é fundamental para o exercício da profissão docente. A fim de investigarmos a existência de diferentes níveis de autonomia relativos à função profissional de professores em exercício, realizamos uma pesquisa cujos resultados podem contribuir para o trabalho de coordenação pedagógica na escola pública. A fundamentação teórica é a da teoria piagetiana e seus seguidores. O universo da pesquisa se constitui de 15 professores titulares de cargo de uma escola da rede pública estadual que lecionam da 5ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, nas mais variadas áreas do conhecimento. Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, na qual a coleta de dados se deu por meio de entrevista formativa, semiestruturada. Partindo do discurso dos sujeitos, a análise dos dados se deu pelos critérios da pesquisa de Chakur (2001). Os resultados encontrados indicam a necessidade de olhar com cuidado a formação continuada de professores em exercício, com a qual o coordenador pedagógico poderá contar para encontrar meios de contribuir, incentivando o corpo docente a desenvolver-se e a melhorar a qualidade do exercício docente.

Palavras-chave: Autonomia; Coordenação Pedagógica; Formação Docente.

JABUR, Ana Maria Ribeiro Tanajura. **Maçonaria e educação: a história da Fundação Educacional de Ituverava - SP.** Ribeirão Preto, SP: CUML. 2010. 227f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda

Autor: JABUR, Ana Maria Ribeiro Tanajura

Título: **Maçonaria e educação: a história da Fundação Educacional de Ituverava – SP.**

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Vânia de Fátima Martino, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas de campo, documental e bibliográfica, como exigência para conclusão do curso de Mestrado em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto / SP. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise de documentação da própria Instituição, incluindo acervo fotográfico e também jornais publicados na cidade de Ituverava entre 2008 e 2010. É um trabalho de história da educação, no qual são discutidos aspectos teóricos, buscando-se compreender uma experiência humana e educacional única. A pesquisa descritiva foi realizada com o levantamento de dados por meio de questões fechadas e amostragem sistemática. O objetivo principal é compreender o processo histórico no qual se insere a Fundação Educacional de Ituverava, criada pela Loja Maçônica “União Ituveravense”, em 1971. Esta instituição, filantrópica e sem fins lucrativos, é mantenedora de três escolas: o Colégio Nossa Senhora do Carmo, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava e a Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, todas na cidade de Ituverava, no interior paulista, atendendo alunos de toda a região. Procura-se compreender a história da cidade e da região, bem como a influência da Maçonaria na fundação e nos rumos seguidos pela Instituição. Os resultados evidenciam que a instituição foi fruto de esforço comunitário liderado pelos maçons e que a atuação das escolas citadas é bastante significativa na região, concorrendo para seu desenvolvimento sociocultural, econômico e educacional. Considera-se, ainda, que a ideologia liberal, própria da Ordem Maçônica, está presente na administração das instituições de ensino.

Palavras-chave: História da Educação Brasileira; Instituições Escolares; Maçonaria; Ensino Privado.

L

LAPINI, Deborah Thais. **Crianças e consumo**: um estudo sobre a influência das propagandas televisivas no pensamento de escolares. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: LAPINI, Deborah Thais

Título: **Crianças e consumo**: um estudo sobre a influência das propagandas televisivas no pensamento de escolares.

Data da Defesa: Março/2010

Banca Examinadora: Carmen Campoy Scriptori (orientadora), Marisa Lomônaco de Paula Naves, Célia Regina Vieira de Souza-Leite

Este estudo foi realizado de acordo com a Linha de Pesquisa Constituição do Sujeito no Contexto Escolar e objetivou investigar a influência da TV, em especial suas propagandas, como parte integrante da formação do sujeito consumidor infantil, por meio de suas falas. Para identificar as tendências e padrões exibidos neste veículo de comunicação, crianças de escolas pública e particular foram entrevistadas. A fundamentação teórica baseou-se em autores da psicologia e da educação, como Piaget e Delval, e de mídia e consumo, como Linn, Fischer, e Kellner. O universo deste estudo foi formado por 64 alunos de Ribeirão Preto, sendo que metade estuda em escola particular e metade em escola pública, entre a primeira e a quarta séries do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa descritiva quanti-qualitativa, na qual a coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas. Os resultados mostram que as mensagens transmitidas pelas propagandas são capazes de estimular as crianças a seguir padrões de consumo e comportamento impostos pela sociedade, porém não de forma passiva, pois as crianças interpretam e assimilam os conteúdos de forma contextualizada, atribuindo-lhes suas próprias significações. O estudo permitiu evidenciar também que, ainda que a escola e os pais tenham papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico da criança, ficou pouco evidente sua contribuição quanto à educação para a mídia, dos sujeitos participantes desta pesquisa.

Palavras-chave: Constituição do Sujeito; Consumismo; Televisão; Crianças; Educação para a Mídia.

LEMOS, Maria da Graça Oliveira. **O Fundef e a descentralização da gestão do ensino fundamental no Estado de São Paulo:** uma análise do município de Barretos/SP. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: LEMOS, Maria da Graça Oliveira

Título: **O Fundef e a descentralização da gestão do ensino fundamental no Estado de São Paulo:** uma análise do município de Barretos/SP.

Data da Defesa: Fevereiro/2010

Banca Examinadora: Julio Cesar Torres (orientador), Silvana Fernandes Lopes, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

O objetivo deste trabalho é analisar o papel do Fundef no processo de Descentralização do Ensino Fundamental no estado de São Paulo, e mais especificamente nos municípios que fazem parte da jurisdição da Diretoria de Ensino de Barretos/SP, no período compreendido entre 1997 e 2007, período de instituição, vigência e término do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). A partir dessa amostra selecionada, a pesquisa buscou ainda identificar se o sistema de ensino do Município de Barretos /SP apresenta melhorias no tocante aos indicadores de rendimento e de desempenho escolar dos alunos, visto que, dentre as várias justificativas para a implementação do Fundef, destaca-se a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental por meio da descentralização de sua gestão. A municipalização do Ensino Fundamental (séries iniciais) em Barretos não tem conseguido apresentar resultados significativamente diferentes dos apresentados pela rede estadual, uma vez que o município continua exibindo indicadores educacionais similares ou até inferiores aos apresentados pelos alunos do Estado. As questões aqui levantadas não devem ficar restritas às limitações conjunturais quanto à sua aplicação imediata, devendo ir muito além, sendo necessário determinar, com maior clareza, os objetivos e as metas da administração relacionados à melhoria da qualidade da educação pública.

Palavras-chave: Fundef; Descentralização; Centralização; Indicadores de Rendimento e Desempenho Escolar.

N

NASSIM, Oswaldo Elias Júnior. **O ensino da Matemática e os alunos surdos**: as possibilidades da Linguagem Logo. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: NASSIM, Oswaldo Elias Júnior

Título: **O ensino da Matemática e os alunos surdos**: as possibilidades da Linguagem Logo.

Data da Defesa: Março/2010

Banca Examinadora: Tércia Regina da Silveira Dias (orientadora), Mauro Carlos Romanatto, Roberta Cortez Gaio.

Este trabalho objetiva descrever e analisar as atividades de programação em Linguagem de Programação Logo para surdos, como elemento facilitador no processo ensino-aprendizagem de conceitos matemáticos, especificamente nos planos da subjetividade e da cognição. Fundamenta-se na perspectiva sócio-antropológica de Carlos Skliar e Nídia Regina Limeira de Sá, na compreensão do surdo; e de José Armando Valente e Lucila Maria Costi Santarosa, para desenvolver a Linguagem Logo. Usou-se a pesquisa de campo na coleta dos dados e observações sistemáticas para as análises quantitativas e qualitativas, descrevendo o acompanhamento longitudinal nas unidades do programa estabelecido, que teve como problematização desenvolver o ensino da Matemática entre os surdos, utilizando-se da Linguagem Logo. Participaram do estudo dois alunos surdos matriculados no Ensino Fundamental da escola pública e uma intérprete de Libras. Inferiu-se que a Linguagem Logo, em interação da criança surda com o computador, pode ser uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem de conceitos matemáticos, possibilitando melhorar a reflexão e o relacionamento professor-aluno. Além disso, foi importante a presença da intérprete para garantir o acesso dos alunos surdos às instruções e interações necessárias ao desenvolvimento do programa.

Palavras-chave: Surdos; Inclusão; Linguagem Logo; Conceitos Matemáticos.

O

OLIVEIRA, Marciana Roberta de. **Sentidos e significações das festas escolares:** implicações na construção do conhecimento social e da noção de cidadania. Ribeirão Preto, SP: 2010. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: OLIVEIRA, Marciana Roberta de

Título: **Sentidos e significações das festas escolares:** implicações na construção do conhecimento social e da noção de cidadania.

Data da Defesa: Agosto/2010

Banca Examinadora: Carmen Campoy Scriptori (orientadora), Sueli Ferreira, Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos.

No calendário do ano letivo escolar constam diversas datas destinadas a comemorações e festividades que são executadas na escola. Contudo, os escolares sabem por que estas festas são realizadas na escola, em cumprimento ao currículo? Que sentidos lhes atribuem? E os professores, que sentidos dão a essas festas? Buscando respostas a esses questionamentos, o presente estudo se propõe a investigar as concepções de docentes e discentes sobre as festividades escolares e como estas podem influenciar no conhecimento social e formação da cidadania dos alunos. A relevância do estudo está em fazer emergir as concepções dos alunos sobre tais festividades, dado que qualquer atividade que se proponha em âmbito escolar alcança bons resultados quando se contextualiza de acordo com os interesses e necessidades das crianças. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa com 26 (vinte e seis) escolares e 7 (sete) professoras de uma escola pública do Ensino Fundamental de um município do interior estado de São Paulo. O referencial teórico se apoia na teoria de Jean Piaget e nas ideias de Juan Delval, autor que discorre sobre educação, escola e conhecimentos sociais, além de estudiosos como Philippe Perrenoud (2005), Severino (1992) e Minayo (1994), entre outros. O procedimento metodológico para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, conduzida de acordo com os princípios do método clínico-crítico piagetiano. Confirmou-se nossa hipótese de que as festas realizadas não colaborariam para o conhecimento social dos alunos e para que estes se tornassem cidadãos plenos. Os resultados nos mostram que escolares não

aprendem porque o ensino dos conteúdos sociais, históricos e culturais das festas escolares não é tratado de maneira a gerar interesse e necessidade para sua assimilação.

Palavras-chave: Conhecimento Social; Cidadania; Ensino; Comemorações Escolares; Concepções Infantis.

OLIVEIRA, Vilma Vieira Mião. **A percepção dos discentes sobre a prática docente no ensino de contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior privada do sudoeste do Estado de Minas Gerais.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: OLIVEIRA, Vilma Vieira Mião

Título: A percepção dos discentes sobre a prática docente no ensino de contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior privada do sudoeste do Estado de Minas Gerais.

Data da Defesa: Junho/2010

Banca Examinadora: Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (orientadora), Mauricio Gonçalves Saliba, Alessandra David.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção discente sobre a prática docente em um curso de Ciências Contábeis, visando verificar em que medida a prática pedagógica se relaciona com a qualidade do ensino. O foco desta pesquisa se direciona aos discentes enquanto sujeitos concretos e atuantes no processo educacional. Ao ouvir os alunos de um curso de Ciências Contábeis, os resultados da pesquisa podem contribuir para uma maior reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e a qualidade de ensino do curso. A pesquisa se fundamenta em estudos crítico-dialéticos de educação e se caracteriza como pesquisa de campo, participante e qualitativa. Optou-se, quanto aos procedimentos de coleta de dados, pela entrevista semiestruturada, com 12 alunos do Curso de Ciências Contábeis, do período noturno (três alunos de cada uma das quatro

séries do curso), definidos por livre manifestação de cada um dos estudantes. A análise de dados das entrevistas foi realizada por meio da análise de conteúdo. O resultado da análise de conteúdo (temática) foi disposto em duas tabelas definidas por dois eixos temáticos (aprendizagem do aluno e prática docente), as quais apresentam as categorias, subcategorias, trechos de fala dos alunos e frequência das falas. Os resultados da pesquisa permitem perceber que todos os entrevistados valorizam um conjunto de características pessoais dos professores e que o processo de aprendizagem se dá de várias maneiras. Conclui-se que o “bom” professor de contabilidade está relacionado aos aspectos afetivos e à forma como o professor desenvolve os conteúdos de sua disciplina. Ter amor à profissão, ter paixão, gostar do que faz, ter vocação, saber contextualizar, valorizar as potencialidades dos alunos, ter um relacionamento mais humano, são características marcantes que contribuem para a qualidade do ensino desse professor.

Palavras-chave: Prática Docente; Ciências Contábeis; Processo Ensino-Aprendizagem.

PIANTKOSK, Marcelo Adriano. **Princípios Educativos Lassalistas: o Currículo Prescrito do Colégio Diocesano La Salle de São Carlos/SP.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: PIANTKOSK, Marcelo Adriano

Título: **Princípios Educativos Lassalistas: o Currículo Prescrito do Colégio Diocesano La Salle de São Carlos/SP.**

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Sílvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Nainora Maria Barbosa de Freitas, Alessandra David.

Este trabalho estuda os princípios educativos lassalistas e o currículo prescrito do Colégio Diocesano La Salle de São Carlos/SP. Toma como base a gênese do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs e os escritos pedagógicos e didáticos. Traça um paralelo entre os valores e princípios nas escolas lassalistas dos séculos XVII e XVIII, na França, com as práticas do Colégio Diocesano La Salle, nos anos de 1990. Analisa o currículo prescrito do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs implantado nas primeiras escolas, no século XVII, na França, e o princípio de solidariedade que permeia toda a obra lassalista atualmente. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental. Os documentos analisados foram: Guia das Escolas Cristãs; Meditações de São João Batista de La Salle; as duas primeiras obras biográficas de João Batista de La Salle, a primeira escrita por Francisco Elias Maillefer, em 1723, e a segunda escrita por João Batista Blain, em 1733; Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs; Projeto Educativo Lassalista; Plano Escolar e Regimento Escolar do Colégio Diocesano La Salle; Histórico dos Irmãos Lassalistas em São Carlos; Revistas e publicações internas das escolas e Irmãos Lassalistas no Brasil e jornais publicados sobre o Colégio Diocesano La Salle. A pesquisa revelou que o princípio de solidariedade nas escolas lassalistas teve início com a fundação das primeiras escolas e, hoje, é desenvolvido em práticas e projetos que atendem às necessidades dos próprios alunos lassalistas e projetos desenvolvidos fora do ambiente das escolas

lassalistas. O currículo prescrito do Colégio Diocesano La Salle de São Carlos/SP, em seus projetos e práticas de solidariedade, adapta-se conforme os princípios educativos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. O Guia das Escolas Cristãs reúne as prescrições curriculares que orientam para a execução dos princípios educativos lassalistas nas escolas, e é o documento de maior relevância curricular e pedagógica, pois foi uma elaboração conjunta dos Irmãos Lassalistas e João Batista de La Salle, a partir das ações educativas nas primeiras escolas. A pesquisa apontou que a continuidade dos projetos educativos lassalistas e, respectivamente, as escolas lassalistas, dependem dos Irmãos Lassalistas e colaboradores. Com isso, projetos de formação lassalista para educadores são uma necessidade para que os princípios educativos lassalistas sejam desenvolvidos e traduzidos em práticas.

Palavras-chave: João Batista de La Salle; Currículo; História das Instituições Escolares; Solidariedade.

PILLON, Daniela Aparecida Izidoro. **Pós-graduação e flexibilização do currículo:** expectativas e aspectos centrais da formação continuada em cursos de MBA. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: PILLON, Daniela Aparecida Izidoro

Título: **Pós-Graduação e flexibilização do currículo:** expectativas e aspectos centrais da formação continuada em cursos de MBA.

Data da Defesa: Agosto/2010

Banca Examinadora: Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (orientadora), Silvia Helena Gallo Tenan, Julio Cesar Torres.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar o currículo de um curso de especialização *Lato Sensu* “Master of Business Administration” (MBA), visando compreender seu processo de flexibilização curricular, expectativas e aspectos centrais da formação continuada. Os objetivos específicos consistem em identificar e analisar as competências exigidas pelo mercado e as competências desenvolvidas ou propostas pelo curso MBA Finanças e Controladoria. A pesquisa de tipo qualitativo foi realizada com o coordenador

do curso MBA – Finanças e Controladoria, seis alunos em fase de conclusão do curso e dois headhunters que atuam em empresas conceituadas no município. A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas para análise. Foram utilizados, ainda, documentos internos do curso (projeto pedagógico, matrizes curriculares e ementas dos módulos) e legislações referentes a cursos de especialização MBA. Os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram ampliar a compreensão na área educacional e da Administração sobre o processo de flexibilização curricular, em cursos de pós-graduação MBA, temática ainda pouco estudada em ambas as áreas. A organização curricular do curso em módulos generalistas e específicos, na opinião dos alunos entrevistados, contribui para melhorar o desempenho dentro das empresas e para a ampliação de novas perspectivas profissionais. Consideram que o curso lhes ofereça um diferencial na obtenção de promoções, que a sigla MBA lhes confere status e maior participação no poder decisório da empresa. Constatou-se que a matriz curricular flexível, os docentes preparados e os módulos ministrados com a aliança da teoria e da prática podem contribuir para a ampliação da formação profissional, na medida em que o aluno também esteja motivado e interessado na continuidade de sua formação. O curso MBA estudado apresenta, portanto, um currículo amplo, cuja flexibilidade se adapta aos novos modelos de produção, propicia o *networking* com a finalidade de partilhar conhecimentos e experiências, possibilitando, assim, o desenvolvimento de novas competências e habilidades a seus cursistas.

Palavras-chave: Currículo; Formação Profissional; Especialização *Lato Sensu*; MBA; Mercado de Trabalho.

PINTO, Maria de Lurdes Contro Souza. **O conceito de qualidade de ensino:** concepções de professores do curso de Pedagogia de uma instituição superior de ensino particular. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 181f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: PINTO, Maria de Lurdes Contro Souza

Título: O conceito de qualidade de ensino: concepções de professores do curso de Pedagogia de uma instituição superior de ensino particular.

Data da Defesa: Março/2010

Banca Examinadora: Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (orientadora), Potiguara Acácio Pereira, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Os objetivos dessa pesquisa consistem em identificar e analisar as concepções de qualidade que fundamentam a prática pedagógica de docentes de um curso de Pedagogia noturno. Entende-se que tais professores, enquanto agentes do processo de construção da qualidade do ensino, possuem uma responsabilidade maior no processo educacional, pois são sujeitos que participam diretamente do processo ensino-aprendizagem de futuros educadores. Dessa forma, a melhoria na qualidade do ensino não depende somente de mudanças estruturais e curriculares das instituições de ensino, mas decorre também das concepções de qualidade que fundamentam a prática pedagógica dos professores. A pesquisa caracteriza-se como sendo participante, de campo e do tipo qualitativa, tendo sido realizada com 13, dos 14 professores que compõem o corpo docente do curso de Pedagogia da instituição estudada. A coleta de dados foi feita por meio de questionário, entrevista semiestruturada e observação. Os resultados da pesquisa indicaram o caráter multidimensional da concepção de qualidade de ensino dos professores, ou seja, não existe uma única concepção de qualidade norteando a prática docente, mas, diferentes enfoques que se combinam de maneira diversificada e complexa, resultado da influência de vários fatores a que os professores estão sujeitos, em suas trajetórias de vida. Foi possível, entretanto, constatar que, dos 13 professores entrevistados, 61,55%, ou seja, oito professores apresentaram ênfase nas concepções de qualidade de ensino técnica e neoliberal, inferindo-se que essa postura pode estar relacionada ao predomínio, no campo teórico e metodológico, de perspectivas empírico-analíticas nas instituições superiores de ensino brasileiras, até a década de 1980, quando outras tendências, fenomenológicas e dialéticas, começaram a ganhar espaço. Dos oito professores associados às concepções técnica e neoliberal, apenas três são graduados em Pedagogia, curso também permeado pela orientação tecnicista desde a década de 1970, período em que tais professores se formaram.

Palavras-Chave: Qualidade; Ensino; Prática Docente; Educação; Pedagogia.

PIRANI, Mario Luiz. **Contratos de Sucesso Escolar:** aspectos da escolarização das elites. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 84f. Dissertação

(Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: PIRANI, Mario Luiz

Título: **Contratos de Sucesso Escolar:** aspectos da escolarização das elites.

Data da Defesa: Janeiro/2010

Banca Examinadora: Julio Cesar Torres (orientador), Dulce Maria Pamplona Guimarães, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

A pesquisa foi desenvolvida no campo da Sociologia da Educação, tendo como objetivo central investigar as estratégias de escolarização das elites e sua reprodução social, através da possível existência de “contratos de sucesso escolar”, com um recorte dado à elite acadêmica. Esse fenômeno foi entendido, num primeiro momento, como sendo intencional para a manutenção de status social e utilização da escola como campo da reprodução dos ideais hegemônicos. O estudo tomou como base pesquisas realizadas no Brasil sobre a escolarização de grupos de elites, ao longo das duas últimas décadas. O referencial teórico para a definição e problematização do objeto de estudo foi apropriado das obras de Almeida & Nogueira (2002), Bourdieu & Passeron (1975), Brandão & Lellis (2003), Busetto (2006), Lacerda & Carvalho (2007), Nogueira (1998; 2005) e Young (2007). Neste trabalho, utilizou-se ainda o conceito de elite de Bobbio et al (1997). O estudo, em particular, concentra-se na análise sobre a relação das “elites acadêmicas” com a escolarização de seus filhos. A partir de uma análise pautada em pesquisa documental sobre as propostas da escola e a construção de sua imagem junto à sociedade, procedemos também à realização de entrevistas semiestruturadas com algumas famílias que possuem filhos matriculados na instituição de ensino médio lócus de nossa pesquisa empírica. Os resultados parciais indicam haver, assim como já aponta a literatura, indícios que relacionam os objetivos educacionais das famílias com as intenções das instituições de ensino em manter não apenas no plano concreto uma posição privilegiada no quesito de aprovação nas universidades e cursos de mais alto prestígio, mas também consolidar no imaginário social a existência de uma “excelência” nos serviços educacionais prestados, confirmando-se o ideal de um “contrato de sucesso escolar” que poderia não só manter, como também reproduzir socialmente a situação de destaque ocupada, tanto por parte das famílias como das próprias instituições de ensino que se voltam à escolarização

de grupos sociais da elite.

Palavras-chave: Escolarização das Elites; Contratos de Sucesso Escolar; Reprodução Social.

R

RASERA, Adriana de Almeida Nogueira Costa. **A construção de significados atribuídos ao corpo na Educação Infantil**. 2010. 69 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2010.

Autor: RASERA, Adriana de Almeida Nogueira Costa

Título: A construção de significados atribuídos ao corpo na Educação Infantil.

Data da Defesa: Maio/2010

Banca Examinadora: Célia Regina Vieira de Souza-Leite (orientadora), Filomena Elaine Paiva Assolini, Tércia Regina da Silveira Dias.

O presente trabalho teve o objetivo de conhecer quais os significados de corpo que estão

sendo construídos a partir da visão dos professores de Educação Infantil. Utilizamos a teoria de Àries e Badinter para fazermos um breve histórico da criança e da infância. A seguir, o desenvolvimento cognitivo e corporal foi descrito segundo a teoria de Henri Wallon; e a questão do corpo disciplinado foi discutida por Foucault. Utilizou-se a abordagem qualitativa, juntamente com a técnica de entrevista, pois verificamos que seria o mais adequado à proposta da pesquisa, que foi a de trabalhar com os discursos de professores ligados à educação infantil. As entrevistas semiestruturadas com os professores foram gravadas; e, ao final da coleta de dados, transcritas e analisadas à luz das teorias de Wallon e Foucault. Concluímos, ao final da pesquisa, que os professores de Educação Infantil buscam a disciplina, por meio da contenção de movimento das crianças; além disso, percebemos que muitos professores acreditam que o processo de ensino-aprendizagem ocorre com os alunos quietos e imóveis, o que contradiz a teoria de Wallon, pois a aprendizagem significativa deve atender às necessidades afetivas, cognitivas e corporais das crianças. Percebemos, também, que há um excesso de regras a serem cumpridas pelas crianças, o que nos leva a considerar que a disciplina exigida pela escola procura fabricar corpos dóceis e obedientes, tendo, como objetivo, formar um cidadão submisso à sociedade. Por fim, este trabalho tentará deixar como contribuição algumas discussões sobre a construção de significados atribuídos ao corpo no âmbito da Educação Infantil.

Palavras-chave: Corpo; Disciplina; Educação Infantil.

REIS, Elisa Helena Meleti. **A interlocução entre o educador surdo e o aluno surdo, no contexto escolar.** Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 87f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: REIS, Elisa Helena Meleti

Título: A interlocução entre o educador surdo e o aluno surdo, no contexto escolar.

Data da Defesa: Agosto/2010

Banca Examinadora: Tárzia Regina da Silveira Dias (orientadora), Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves, Célia Regina Vieira de Souza-Leite.

Este estudo se originou de uma preocupação em criar contextos para a aprendizagem significativa de alunos surdos matriculados em classes regulares e que frequentam salas de recursos em período contrário. Para cumprir a legislação atual, o educador surdo é um importante mediador na construção de novos caminhos na escolarização e na convivência entre os grupos sociais e o processo de inclusão. A presença desse novo agente educacional viabiliza o fortalecimento da comunidade surda; garante o acesso à língua de sinais; e favorece um contexto educacional que ampara a visão crítica, a emancipação do aluno surdo e a construção de novos direitos e saberes. Diante desse quadro, o foco dessa pesquisa foi conhecer o processo de interlocução espontânea, entre o educador surdo e o aluno surdo, e os diálogos, propostos para o aprofundamento dos conteúdos curriculares ao interagirem pela Língua Brasileira de Sinais (Libras) no contexto escolar. Visou, também, investigar como o educador surdo e os alunos surdos interagem sobre os conteúdos curriculares propostos nos planos de aula, utilizando a Libras como mediador. O estudo contou com a participação de dois alunos surdos matriculados em uma escola estadual inclusiva, um educador surdo fluente em Libras e a pesquisadora. Para a coleta de dados, foram empregadas observações diretas e filmagens de diálogos em Libras, língua utilizada pela educadora surda e alunos surdos em sala de recursos. Tais filmagens foram minuciosamente transcritas para a análise microgenética. Para tal, as filmagens foram subdivididas em episódios, classificados como: a construção da identidade surda; mediadores, para explicar

o significado do conteúdo curricular trabalhado; cultura surda; mediação da Libras, para explicar o significado dos conteúdos ensinados em português escrito e a formação de conceitos. Os resultados obtidos mostraram a importância da interação em língua de sinais entre pares, alunos surdos e educador surdo, para acesso do aluno surdo aos conteúdos curriculares não assimilados no contexto escolar. A pesquisa demonstra também que a interlocução em língua de sinais se desenvolve nas interações sociais construídas na relação educadora surda e alunos surdos.

Palavras-chave: Surdez; Língua de Sinais; Educação de Surdos; Educador Surdo.

S

SANTOS, Denis Marcelo Lacerda dos. **O professor diante da implementação das tecnologias da informação e da comunicação no Ensino Fundamental:** uma experiência na escola pública. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda

Autor: SANTOS, Denis Marcelo Lacerda dos

Título: **O professor diante da implementação das tecnologias da informação e da comunicação no Ensino Fundamental:** uma experiência na escola pública.

Data da Defesa: Junho/2010

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Noeli Prestes Padilha Rivas, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes.

Este trabalho é voltado para a análise das micropolíticas e da formação continuada de professores em uma escola municipal, de Ensino Fundamental, no contexto da implementação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como eixo da política curricular no ano inicial da implementação do projeto(2008). Objetivou-se analisar tal inovação no contexto das políticas educacionais e da formação docente e investigar como interferiu no trabalho do professor. O referencial teórico foi construído a partir de autores como: Pacheco(2003), Apple(1995), Freire(2000), Giroux(2003), Karsenti(2008) e Tardif(2008). A pesquisa é qualitativa, um estudo de caso. Os dados foram colhidos por meio de questionário, entrevista semiestruturada, observação participante e análise documental. Procedeu-se à triangulação dos dados e a uma análise do conteúdo. Descreveram-se a reorganização do espaço escolar e as decorrências na formação continuada dos professores e no trabalho docente. A análise dos dados revela que o projeto priorizou aspectos técnicos e materiais relativos às TICs, em detrimento dos aspectos críticos e emancipadores. Foi verificada a intensificação do trabalho do professor, bem como um processo de autorresponsabilização docente. Os professores reconhecem, entretanto, a possibilidade de inovação da prática pedagógica, tomando para si a autoria da inovação imposta pelos gestores externos. Consideram, ainda, que a inovação os levou a repensar a prática pedagógica abrindo-lhes novas perspectivas.

Palavras-chave: TICs; Formação de Professores; Inovação Curricular.

SANTOS, Miriam Aparecida de Negreiros Pereira dos. **As concepções sobre inovação pedagógica de professoras do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 77f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SANTOS, Miriam Aparecida de Negreiros Pereira dos

Título: As concepções sobre inovação pedagógica de professoras do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Data da Defesa: Outubro/2010

Banca Examinadora: Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (orientadora), Filomena Elaine Paiva Assolini, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar a percepção sobre inovação pedagógica de professoras do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, buscando identificar que concepção de inovação permeia a prática dessas professoras, particularmente em suas dimensões de planejamento e avaliação. Considera-se a importância de se reconhecer e valorizar o trabalho dessas professoras, juntamente com o compromisso que as mesmas têm com a educação. Parte-se do pressuposto que o professor que organiza e planeja sua prática tem maior controle sobre sua ação, em sala de aula. Presume-se que o grande desafio do professor é desenvolver nos alunos a capacidade de trabalho autônomo, colaborativo e o senso crítico, por meio do diálogo, confronto de ideias e práticas, ouvindo o outro e a si mesmo. Entende-se, também, que a prática pedagógica é, em si, prática social, analisando como o docente a organiza, se mobiliza, constrói sua prática docente e como vivencia suas práticas inovadoras com os alunos da escola pública. Tendo em vista o objetivo da pesquisa, foram realizados o levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo, procedendo-se à coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com seis professoras. Com base nos resultados, entende-se que este trabalho colabora para esclarecer o desafio do trabalho docente, diante da necessidade de práticas pedagógicas inovadoras significativas, a ponto de atrair a atenção dos alunos, bem como poder mediar o conhecimento a ser transmitido, que os tornará preparados para o processo de cidadania consciente, ética e plena.

Palavras-chave: Professor; Aluno; Inovação Pedagógica; Práticas Significativas.

SANTOS, Paola Alves Martins dos. **As Relações entre a Escola e os Direitos das Crianças e dos Adolescentes por Meio dos Atendimentos do Conselho Tutelar de Monte Alto/SP.** Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SANTOS, Paola Alves Martins dos

Título: As Relações entre a Escola e os Direitos das Crianças e dos Adolescentes por Meio dos Atendimentos do Conselho Tutelar de Monte Alto/SP.

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Sérgio César da Fonseca, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques.

O presente trabalho tem como objetivo a análise dos atendimentos feitos pelo Conselho

Tutelar da cidade de Monte Alto/SP, no período de 2006 a 2008, em relação aos casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, encaminhadas ao órgão do Conselho Tutelar pelas unidades escolares, após esgotarem todos os recursos para a solução desses problemas, conforme prescreve o artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao buscar subsídios que possam detalhar sua compreensão, espera-se identificar formas e ações necessárias para atuar com a prevenção dos casos e garantir o direito pleno à educação com qualidade. Como meio para compreender o presente trabalho, foi realizada uma pesquisa sobre a história da criança no Brasil, a criação do Conselho Tutelar e suas atribuições, bem como a trajetória da educação no Brasil. Foi realizada, também, a transcrição de casos enviados pelas escolas ao Conselho Tutelar, os quais, analisados, mostraram que as causas de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar diagnosticadas pelas escolas poderiam ter sido amparadas e resolvidas pelas próprias unidades escolares que, não as resolvendo, fizeram encaminhamentos ao Conselho Tutelar sem terem esgotado os recursos necessários para reverter a situação dos alunos. Ao se realizar o trabalho, foi possível formular algumas considerações que podem ajudar a escola

e o Conselho Tutelar a atuarem de forma preventiva. Com base nas análises dos casos e de acordo com os atendimentos às crianças, adolescentes e seus responsáveis legais pelo Conselho Tutelar, pode-se constatar que é possível realizar um trabalho de atuação do Conselho Tutelar em rede com as escolas e com Conselhos Tutelares de outras cidades.

Palavras-chave: História da Criança e do Adolescente; Estatuto da Criança e do Adolescente; Conselho Tutelar; Direito à educação.

SATIN, Etelvina Aparecida Garcia. **O Trabalho em Grupo na Alfabetização: um Enfoque Histórico-Cultural.** Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SATIN, Etelvina Aparecida Garcia

Título: **O Trabalho em Grupo na Alfabetização: um enfoque histórico-cultural.**

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Célia Regina Vieira de Souza-Leite (orientadora), Cristina José de Almeida, Tércia Regina da Silveira Dias.

O presente trabalho procurou investigar e analisar como ocorre a interação com pares de crianças e a mediação e intervenção do professor ou de um membro mais experiente no trabalho em grupo na alfabetização. Para a realização desta pesquisa, partiu-se da hipótese de que as crianças, quando colocadas no trabalho em grupo e com oportunidade de estabelecer interação entre si, mediados ou não por um adulto, apresentam uma melhora qualitativa na aquisição da leitura e escrita. Pensando nessa ideia, procurou-se analisar como ocorre a aquisição da leitura e da escrita em crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental, e verificar como o estudo em grupo, sempre usando duplas ou trios, em que um aluno mais experiente ajuda os que apresentam maiores dificuldades, pode concorrer para que estes sejam alfabetizados. Foram utilizadas como referencial teórico as ideias de Vygotsky no que se refere às interações que ocorrem em grupos e à zona de desenvolvimento proximal. Participaram da pesquisa dez crianças do Ensino Fundamental de duas escolas,

uma municipal e uma estadual, de um município do estado de São Paulo, e duas professoras das séries das crianças envolvidas. A discussão procurou delimitar a contribuição da interação criança-criança e o papel do educador na mediação do processo de alfabetização do grupo de crianças. Partindo da teoria sócio-cultural de Vygotsky, realizamos uma pesquisa em que a técnica utilizada foi a da videografia e análise microgenética do trabalho das crianças. A observação direta também contribuiu para esclarecer algumas situações. Realizou-se uma análise qualitativa, baseada no conteúdo das fitas de vídeo que foram transcritas, verificando as interações, mediações, intervenções entre crianças, entre criança e professor, gestos, posturas, falas e verbalizações. As interações, mediações e intervenções de crianças e professores foram divididas em episódios que facilitaram a análise da pesquisa. Os resultados mostram que a interação e a mediação criança-criança no contexto escolar podem garantir que aconteçam uma evolução e ampliação do conhecimento. Observou-se que os agrupamentos que facilitaram a aquisição de conhecimentos são aqueles com níveis de conceituação mais próximos. Os agrupamentos com níveis de conceituação diferenciados provocam na dupla uma ruptura de interação em ambas as partes, tanto no parceiro mais experiente, que tenta conduzir o trabalho mesmo que seja sozinho, quanto no parceiro menos experiente, que procura dar sua contribuição, mas acaba percebendo que não conseguirá responder ao outro parceiro por não reconhecer a letra em questão, exigindo deste o mínimo do repertório, que é o reconhecimento de letras e sons. Os conteúdos escolares propostos em fase de alfabetização são, na maioria das vezes, textos curtos, utilizados para a criança estruturar o falado ao escrito com o objetivo de construção da base alfabética da escrita, seja por meio de trabalhos individuais ou em duplas. A presença do adulto, seja na interação ou na mediação, mostrou-se fundamental para a construção de novos conhecimentos. Em alguns momentos houve muitas interações e mediações do professor, em outros o professor apenas serviu como um organizador do ambiente para o trabalho das duplas, pouco intervindo na aquisição do conhecimento dos alunos. O professor deve garantir, no trabalho de alfabetizador, uma sintonia entre elementos, falas e recursos pedagógicos que garantam uma mediação qualitativa mais rica no grupo de crianças. O presente estudo sugere a ampliação do diálogo das crianças entre si e o fornecimento de pistas do educador, possibilitando que cada criança realize consigo mesma uma fala internalizada. Na medida em que soletram para o outro o que devem escrever, é como se falassem para si mesmos. Desse modo, a construção do processo de leitura e escrita, pela criança, tanto favorece o outro quanto ela mesma. Promover interações é muito mais que aproximar

fisicamente as crianças; a disposição das carteiras, mesa e cadeiras é apenas uma condição que pode facilitar tal tarefa. Além da organização do ambiente, é necessário que o professor conheça a teoria histórico-cultural sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e, portanto, reconheça-se como membro mais experiente de um grupo cuja função é a promoção de interações e a mediação do conhecimento.

Palavras-chave: Interação Social; Mediação; Alfabetização; Trabalho em Grupo.

SIQUEIRA, Dayene Pereira. **A interação do deficiente visual na Educação Básica:** uma abordagem histórico-cultural. Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010, 122 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SIQUEIRA, Dayene Pereira

Título: **A interação do deficiente visual na Educação Básica:** uma abordagem histórico-cultural.

Data da Defesa: Agosto/2010

Banca Examinadora: Tércia Regina da Silveira Dias (orientadora), Cristina José de Almeida, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques.

Este trabalho descreveu e analisou a interação do deficiente visual numa sala de ensino regular que dispõe de tecnologias assistivas e ajudas técnicas no processo de ensino aprendizagem. Os participantes foram quatro adolescentes e seus quatro professores. Dois dos alunos estavam matriculados no Ensino Fundamental e dois no Ensino Médio, no período matutino, e frequentavam salas diferentes da rede estadual de ensino de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Para atingir o objetivo deste estudo, procederam-se observações sistemáticas em sala de aula, por meio de filmagens, e entrevistas abertas filmadas com alunos e professores. As filmagens e as entrevistas foram transcritas, lidas e relidas. Com base no referencial teórico de Vigotski e das atuais políticas públicas, foram definidas categorias que nortearam a análise dos dados, ou seja: Criação de contextos inclusivos, Ações dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal e Afetividade. Os resultados indicaram que as interações ocorrem de forma significativa entre os deficientes visuais, colegas e professores. Pareceu

imprescindível a atuação dos professores e dos próprios alunos videntes na zona de desenvolvimento proximal do aluno com deficiência visual, bem como o uso de recursos, tidos como facilitadores e mediadores, para o desenvolvimento cognitivo desses alunos. Concluiu-se, afirmando a importância da presença de um professor de apoio que possa oferecer meios (tecnologias assistivas) para que os deficientes visuais frequentem a sala de aula de ensino comum, aprendendo e se desenvolvendo junto com os demais alunos da sala.

Palavras-chave: Interação; Zona de Desenvolvimento Proximal; Inclusão; Deficiência Visual.

U

UZUN, Maria Luisa Cervi. **A percepção de professores tutores sobre o ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância.** Ribeirão Preto, SP: CUMML, 2010. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: UZUN, Maria Luisa Cervi

Título: A percepção de professores tutores sobre o ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância.

Data da Defesa: Julho/2010

Banca Examinadora: Julio Cesar Torres (orientador), Solange Vera Nunes de Lima D'Água, Alessandra David.

Nossa pesquisa aborda a percepção do professor tutor no ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância. O trabalho empírico foi desenvolvido em uma Universidade do interior paulista, no curso de Pedagogia na modalidade a distância. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, tendo como base para nossa análise qualitativa a realização de entrevistas semiestruturadas com professores que atuam como tutores no referido curso. Abordamos, ainda, a história da educação a distância no mundo e no Brasil, e a percepção do professor tutor quanto ao ambiente educacional, bem como a descrição da plataforma eletrônica educacional do curso de Pedagogia da referida instituição de ensino superior. Nossas categorias de análise centram-se nas práticas curriculares e nas estratégias de mediação pedagógica que despertam a atenção e desenvolvam certas habilidades específicas no corpo discente, como por exemplo, a aprendizagem autônoma. O professor tutor, desse modo, assume um papel central nesse processo quando o mesmo, ao se apropriar das ferramentas tecnológicas e didáticas em suas atividades na EaD, passa a ser o grande responsável pela mediação pedagógica nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação a Distância; Mediação Pedagógica; Professor Tutor.

VOLPINI, Maria Neli. **Processo de Avaliação do Ensino Fundamental no âmbito municipal:** possibilidades de uma avaliação negociada? Ribeirão Preto, SP: CUML, 2010. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: VOLPINI, Maria Neli

Título: Processo de Avaliação do Ensino Fundamental no âmbito municipal: possibilidades de uma avaliação negociada?

Data da Defesa: Junho/2010

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Gisela do Carmo Lourencetti, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques.

O presente trabalho tem como objetivo central focar sua análise no Processo de Avaliação da Educação Municipal – PAEM – por meio da ótica de seus participantes, no período compreendido entre os anos 2004 e 2007, e seus desdobramentos na prática docente dos professores da quarta série do Ensino Fundamental das escolas municipais, das professoras-coordenadoras e da gestora da Divisão Municipal de Educação de um município de pequeno porte do estado de São Paulo. Nesse contexto, procura-se responder à seguinte questão: teria o PAEM o caráter de avaliação externa reguladora, emancipatória ou de qualidade negociada da avaliação? Este trabalho apresenta um diálogo com autores críticos que tratam da avaliação numa perspectiva emancipatória. A metodologia aplicada é qualitativa, de campo, pesquisa cujos dados foram obtidos por meio de diferentes instrumentos: entrevistas semiestruturadas, e questionários aplicados aos professores, professores-coordenadores e gestores envolvidos no PAEM, e análise de fontes documentais. A pesquisa permitiu acompanhar a gênese do processo, as fases de elaboração, aplicação e análise dos resultados e comparar com outro modelo avaliativo externo, bem como verificar seus desdobramentos na prática pedagógica cotidiana do grupo de professores. O trabalho traz indícios de que a experiência caminhou dentro de um amplo processo político-pedagógico em que a participação, o diálogo, a reflexão e a negociação são primordiais e decisivas para a sua construção e efetivação.

Palavras-chave: Avaliação; Participação; Emancipação; Protagonismo.